

A IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Luna Maria Magalhães Gomes de Freitas¹

Icaro Macedo Sousa²

Introdução: A Estatística é uma disciplina base na formação dos estudantes de psicologia, pois suas ferramentas viabilizam o estudo e avanço científico do comportamento humano e auxilia na leitura técnica de artigos empíricos divulgados na área. Contudo, é nítida a dificuldade e resistência dos discentes, uma vez que não enxergam sua utilidade e importância para a formação, achando que a estatística está presa à matemática (Souza et al., 2025). A verdade é que essa disciplina auxilia os alunos a despertarem o olhar de pesquisador, para que desenvolvam habilidades de analisar dados e compreender estudos científicos, viabilizando o olhar coerente e assertivo sobre assuntos complexos na área da psicologia, de modo a tomar decisões baseadas em evidências. **Objetivo:** Analisar de que maneira a estatística torna-se importante para a formação do estudante de graduação em Psicologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de natureza exploratória, voltado para compreender o ensino da estatística na Psicologia. **Resultados:** Diante dos trabalhos encontrados, o uso da estatística na Psicologia está alinhado a duas perspectivas de maneira geral: a descritiva e a inferencial; com a estatística descritiva é possível sintetizar e caracterizar informações, identificar padrões, tendências e outras características interessantes no conjunto de dados analisado e a inferencial busca testar hipóteses, estimar parâmetros, de modo a generalizar conclusões encontradas em amostras para as populações (Dancey; Reidy, 2019). Especificamente, a análise estatística possibilita descobrir padrões de comportamentos humanos, além de compreender tais comportamentos a partir da condução de testes e questionários nas populações alvo. **Discussão:** A Estatística, além de ser uma ferramenta que auxilia na compreensão do comportamento humano em pesquisas científicas, também está relacionado a área da Avaliação Psicológica e Psicometria, por exemplo, na realização da avaliação psicológica para identificar aspectos associados ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em um determinado paciente, poderá se valer de testes psicológicos validados, para compreender se o comportamento de tal indivíduo é característico ou não do quadro de TDAH, permitindo comparar os resultados desse

indivíduo com o da população-alvo (Cherry, 2023). Dessa forma, a formação em Psicologia demanda que o futuro profissional desenvolva competências analíticas, reflexivas e decisórias, fundamentais para identificar, questionar e selecionar a abordagem mais adequada às especificidades de cada paciente. A carência dessas habilidades pode comprometer a condução e a eficácia de processos terapêuticos, interferindo diretamente na qualidade da intervenção e nos desfechos clínicos. A capacidade de interpretar dados, avaliar evidências empíricas e embasar decisões clínicas em critérios objetivos fortalece a prática profissional e contribui para uma atuação ética, crítica e comprometida com a efetividade do fazer profissional (Ignácio, 2010). **Considerações finais:** Assim, compreende-se que a Estatística constitui um componente formativo imprescindível na graduação em Psicologia, ao oferecer instrumentos teóricos e metodológicos que sustentam a prática, inclusive, baseada em evidências e o desenvolvimento de um olhar técnico-científico em diferentes áreas.

Palavras-chave: Estatística. Psicologia. Formação. Pesquisa. Análise.

Referências:

CHERRY, Kendra. Why are statistics in psychology necessary? *Verywell Mind*, 28 set. 2023. Disponível em: <https://www.verywellmind.com/why-are-statistics-necessary-in-psychology-2795146>. Acesso em: 30 out. 2025

DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7 ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2019

IGNÍCIO, S. A. Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, (118), 175-192, 2010. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/89>. Acesso em: 15 out. 2025.

LIMA, M. Estatística descritiva e estatística inferencial: O que são e quais as diferenças? **Blog Psicometria Online**, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://www.blog.psicometriaonline.com.br/estatistica-descritiva-e-estatistica-inferencial-o-que-sao-e-quais-as-diferencas/>.

SOUZA, A. M. de; SILVA, M. M.; SILVA, J. V. da; RODRIGUES, A. D. P.; QUEIROZ, G. C. D' A.; GOMES, K. R. F. P.; SILVA, J. F.; OLIVEIRA, I. R. de. O papel da estatística na formação dos psicólogos. **Revista Foco**, v. 18, n. 2, e7783, p. 1-22, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7783>. Acesso em: 15 out. 2025.

1

Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste. Email: luma.freitas@alu.fpo.edu.br;

2

Especialista em Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico, Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. Email: icaro.macedo@fpo.edu.br.

